

Ponte JK fica pronta em 3 meses

FOTOS: RENATO COSTA

**ENGENHEIROS DO
CONSÓRCIO
GARANTEM ENTREGA
DA OBRA À
POPULAÇÃO ATÉ
FINAL DE DEZEMBRO**

Marcelo Vieira

Até o final de dezembro a Ponte Juscelino Kubitschek estará tecnicamente pronta, com o cronograma de obras cumprido e apta a ser entregue à população, garantem os engenheiros da Via Dragados/Usimec, consórcio responsável pelo projeto. Na previsão estão incluídas as novas vias de acesso à ponte, também em construção. Estão situadas no Setor de Clubes Sul, na entrada norte da ponte, e entre as QL-24/26 do Lago Sul.

Ao longo dos próximos 90 dias, os 500 trabalhadores do consórcio, com escala de trabalho que compreende sete dias por semana, cumprirão a última fase de construção da ponte. Segundo o engenheiro-chefe das obras, Wilson Amaral, resta o término da instalação dos módulos que compõem os três arcos transversais, a fixação de cabos de aço aos

três vãos da ponte, pintura dos arcos, instalação de postes de iluminação e sinalização de pista.

A parte mais trabalhosa da construção da ponte JK está sendo finalizada: a montagem dos arcos transversos, cada um com 240 metros. São compostos por módulos que pesam entre 30 a 64 toneladas, peso que varia conforme o tamanho e a envergadura de cada um. Os arcos ficarão em posição transversa, isto é, dispostos sobre a ponte a uma altura de 40 metros em sentido diagonal em re-

lação à pista da ponte.

Eles vieram desmontados para Brasília, procedentes da Usimec, em Minas Gerais, em mais de 40 carretas de 20 metros de extensão. Antes de serem suspensos por guindastes – com capacidade de içamento de até 200 toneladas – e encaixados em suas posições no arco, os módulos foram montados no chão, cada um obedecendo a uma medida específica.

Após a conclusão dos arcos será feito o "esteiamento" dos três vãos ou tabuleiros da ponte – cada um com 240 metros de extensão – hoje amparados por suportes provisórios. O esteiamento compreende a suspensão dos vãos aos três arcos por meio de cabos de aço. Quando a ponte estiver pronta, quem observá-la de qualquer ângulo terá a impressão que a pista estará apenas presa pelos cabos de aço.

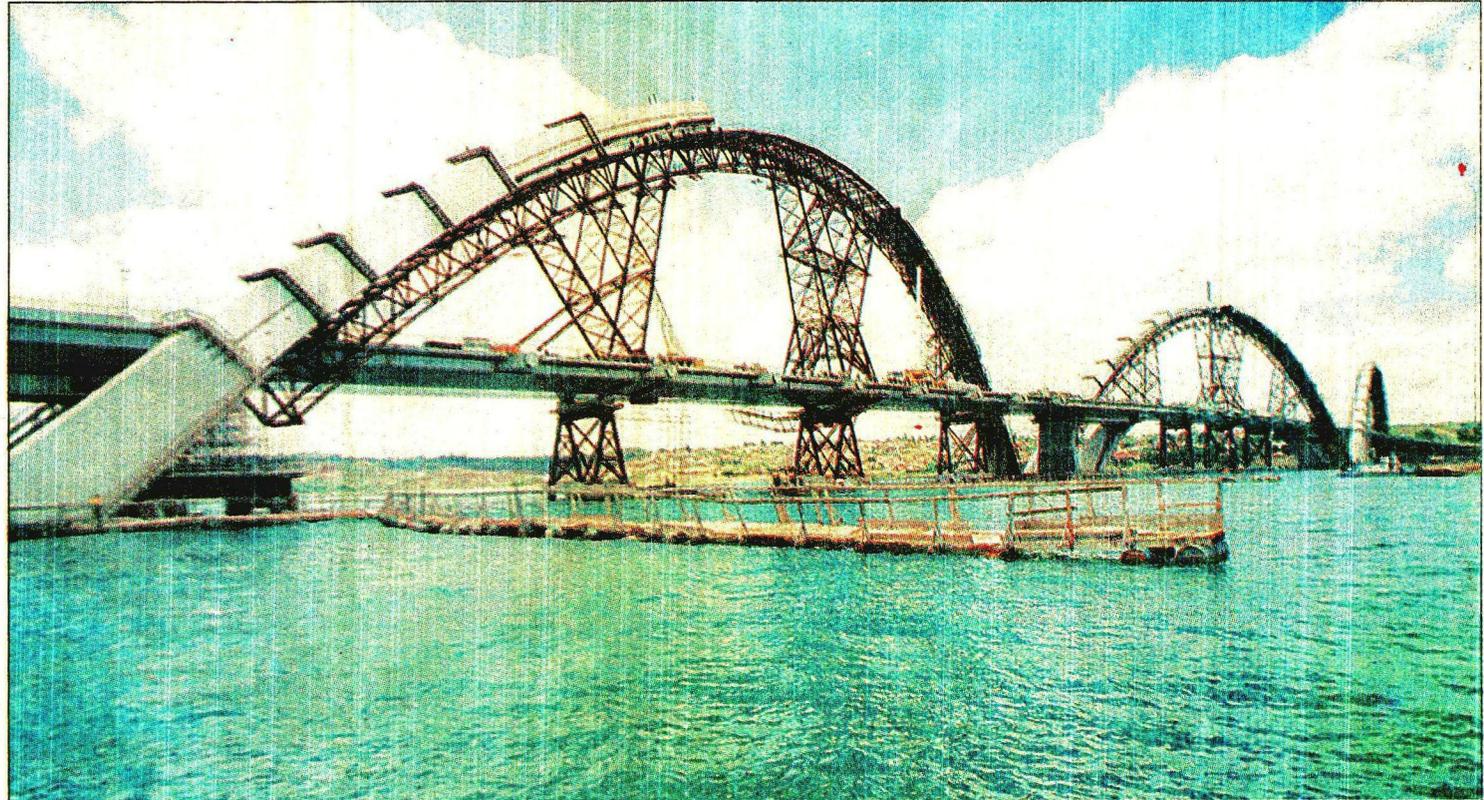
Esta será apenas uma impressão visual, porque a sustentação principal das pistas e dos três arcos está sobre quatro grande pilares sub-

A parte mais trabalhosa da construção da ponte, a montagem dos arcos, está em fase final

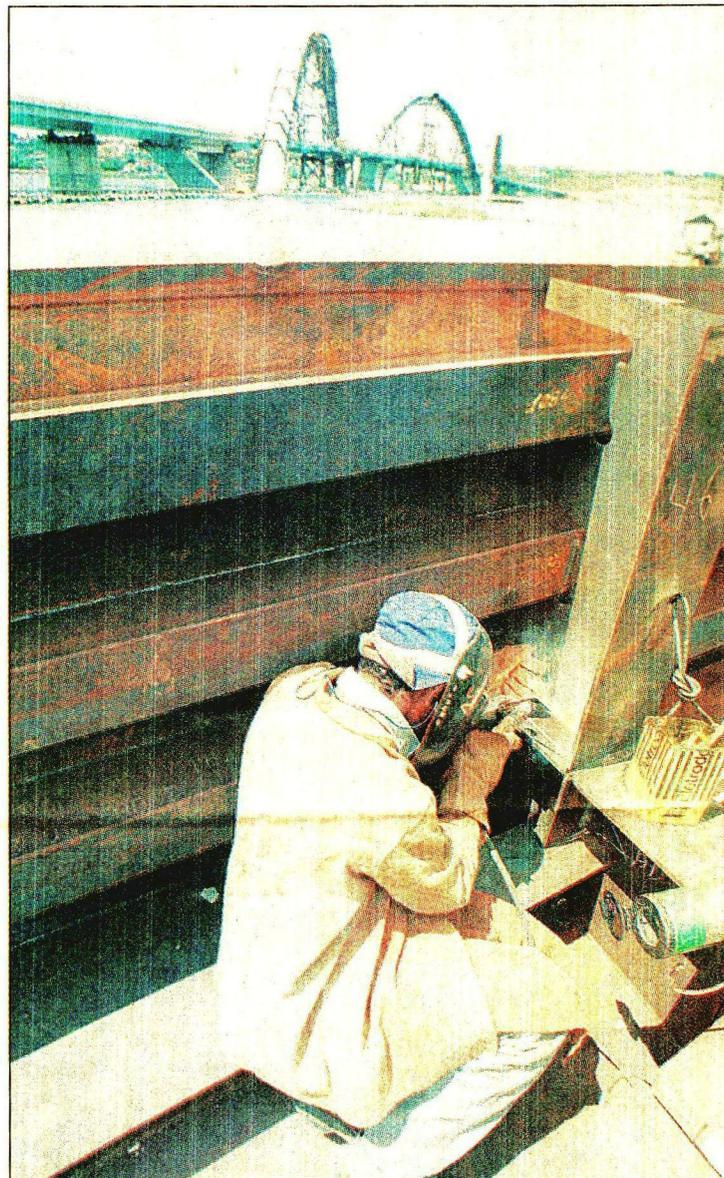
mersos, fixados a até 60 metros de profundidade. A construção dos pilares foi a primeira etapa do projeto, iniciado em julho de 2000. Foi, segundo o engenheiro Wilson Amaral, a

parte mais difícil de toda a construção da Ponte JK, uma vez que o solo do lago Paranoá, na área da ponte, tem 13 diferentes tipos de composição de areia e rochas.

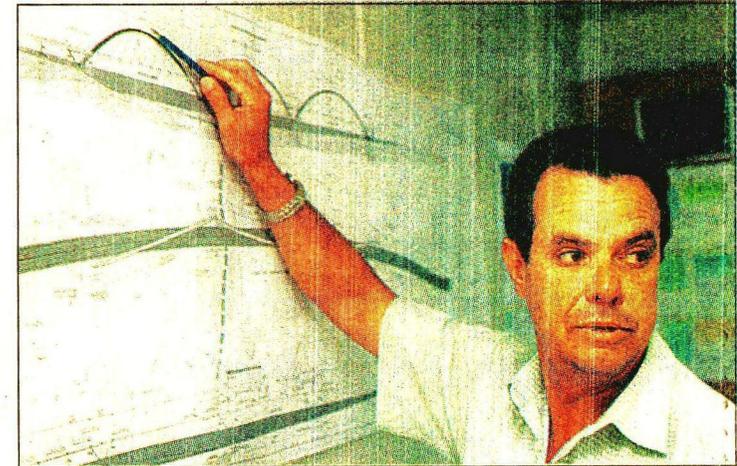
Para a construção dos quatro pilares submersos foram feitas 52 sondagens geológicas pelo consórcio, com o apoio técnico de consultorias internacionais. A ponte JK tem 1.200 metros de extensão, seis faixas de rolamento, três em cada sentido, 24 metros de largura e 61 metros de altura em relação ao nível do Lago Paranoá.



OS ARCOS, parte mais complicada do projeto, estão em fase final de montagem: obra de arte sobre as águas do Paranoá



OPERÁRIO acerta detalhes. São 500 homens trabalhando



ENGENHEIRO Wilmar Amaral garante conclusão técnica

Acesso é fácil nos 2 sentidos

O acesso à Ponte JK será rápido, tanto para quem estiver se dirigindo do Plano Piloto para o Lago Sul como no sentido oposto.

Quem estiver se deslocando do Plano Piloto para o Lago Sul e quiser usar a nova ponte terá duas opções. Se o motorista estiver na Asa Norte, Rodoviária ou na Esplanada dos Ministérios bastará usar a pista de acesso à Academia de Tênis. Para isso, é só passar em frente ao Palácio do Planalto e seguir adiante. Haverá sinalização suficiente para se evitar en-

ganos no caminho.

Antes do balão de acesso ao clube, o motorista encontrará uma via que fará conexão com o mergulhão, pista de mão única com seis faixas de rolamento com acesso direto à ponte. São três de ida e três de volta.

Quem estiver na Asa Sul é só seguir pela pista do Setor de Clubes e Sul, até o seu final, onde encontrará acesso ao mergulhão. Do Lago Sul para o Plano Piloto o motorista passará sobre uma ponte, na altura do QL 25-26, antes de entrar na ponte JK.